

A Reparação de Engenharia

Porto 22 SET. 1937
O Presidente



Licença N.º 1815
22 SET. 1937
76003
sol. 22 SET. 1937



À Câmara Municipal do Porto

O Collegio Almeida Garrett, com sede no
largo Coronel Pacheco n.º 1 - desejando fa-
zer obras no seu prédio, confarame os pro-
jectos juntos, pede a V.ª m. se deigne man-
dar passar a respectiva licença.

Tr. D.

Porto, 20 de Setembro de 1937

Pela Direcção

Julio Pereira Brito

Para a competente taxa de contribuições pelo
conhecimento n.º 2144, que foi presente
nesta act.

NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO
Porto, em sessão da Comissão Executiva

Porto, em sessão da Comissão Executiva

18 NOV 37

1937

Alfred Lawrence



104
Jfr

CMP
AG

Terceira de responsabilidade —
Julio José de Brito, Arquiteto, mora-
do na Av. dos Aliados nº 9, declara
de harmonia com o disposto no Decreto
de 6 de junho de 1895, assumir a
responsabilidade pela execução em op-
erarios que trabalham nas obras e pe-
re refere o requerimento do Colegio Al-
meida Garrett.

Porto, 24 de Setembro de 1937

Julio José de Brito
Arq.º Sup. Civil (P.º)

Recebido em

assinatura superior

PORTO 22 SET. 1937

O ajudante de not. de Câmara de Leão



usando-se a seguinte rubrica:





105
Jfr.

CMP
AG

Termo de responsabilidade
Jorge Vieira Bastian, Eng. Civil, morador na Av. dos Olhos
n.º 9, De harmonia com o disposto no
Decreto n.º 25948, declaro assumir a
responsabilidade pelos cálculos e execução
dos trabalhos em concreto armado na
obra a que se refere o requerimento
do Colégio Almeida Garrett, sito no
Largo do Coronel Pacheco desta cidade

Porto, 16 Setembro de 1937

J. Bastian
Eng. Civil (M. P.)

Recebido

assinatura sup.

PORTO 22 SET 1937

O ajudante do notário

João de Leda

Assinado





APPROVADA. PORTO EM CANAIA,
DE 18 NOV. 37 DE 19
O PRESIDENTE

106

[Handwritten signature]

CMP
AG

MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJECTO A QUE SE REFERE O REQUERIMENTO DO COLEGIO ALMEIDA GARRETT. -----

As obras a realizar e que constam dos projectos juntos, referem-se à abertura de duas janelas e rasgar um postigo em janela, exactamente iguais às existentes no mesmo corpo do edificio com fachada para a Rua do Mirante e substituição de uma escada existente, que dava acesso às salas de aula e que por sêr vedada com um tapamento de madeira que no projecto vai indicado a amarelo, cujos patamares além de servirem as escadas davam tambem acesso a umas retretes existentes no pátio, que agora se suprimem por se ter feito o saneamento de todo o edificio. _____

Esse tapamento por sêr de madeira, exigia constantes reparações e além disso o primeiro lanço de escadas, ia a descoberto, o que obrigava as crianças a molharem-se no inverno, quando iam para as aulas. _____

Pelas razões expostas, pretende a Direcção do Collegio construir uma nova caixa de escada, cujas paredes são em perpendicular até ao primeiro piso, aonde recebe uma placa de cimento armado, e d'ahi para cima são as paredes construídas em tijolo ao baixo assente com argamassa de cimento, levando uma cinta de cimento ao nível dos travejamentos, quer dos patamares, quer da armação do telhado. _____

As asnas serão em pinho e bem assim os travejamentos, levando êstes, duas demãos de carbonilo. _____

As escadas e os pisos dos pavimentos serão também em pinho. _____

A cobertura será em telha tipo Marselha e as paredes serão impermeabilizadas exteriormente, depois do que serão rebocadas e caiadas. _____

Os alicerces serão asfaltados, e o piso do rez-do-chão será em betonilha. _____

A esquadria será em ferro e bem assim os lanternins que dão para o pátio. _____

Porto, Sete de 1937

Julio José de Brito
Arq^{to} e Eng. Civil (U.R.)



PROPOSTA PORTO EM CAMARÃ
18 NOV. 37 DE 19
O PRESIDENTE

CMP
AG

Alfende Lourenço

OBRA EM CIMENTO ARMADO PARA O COLÉGIO ALMEIDA GARRETT

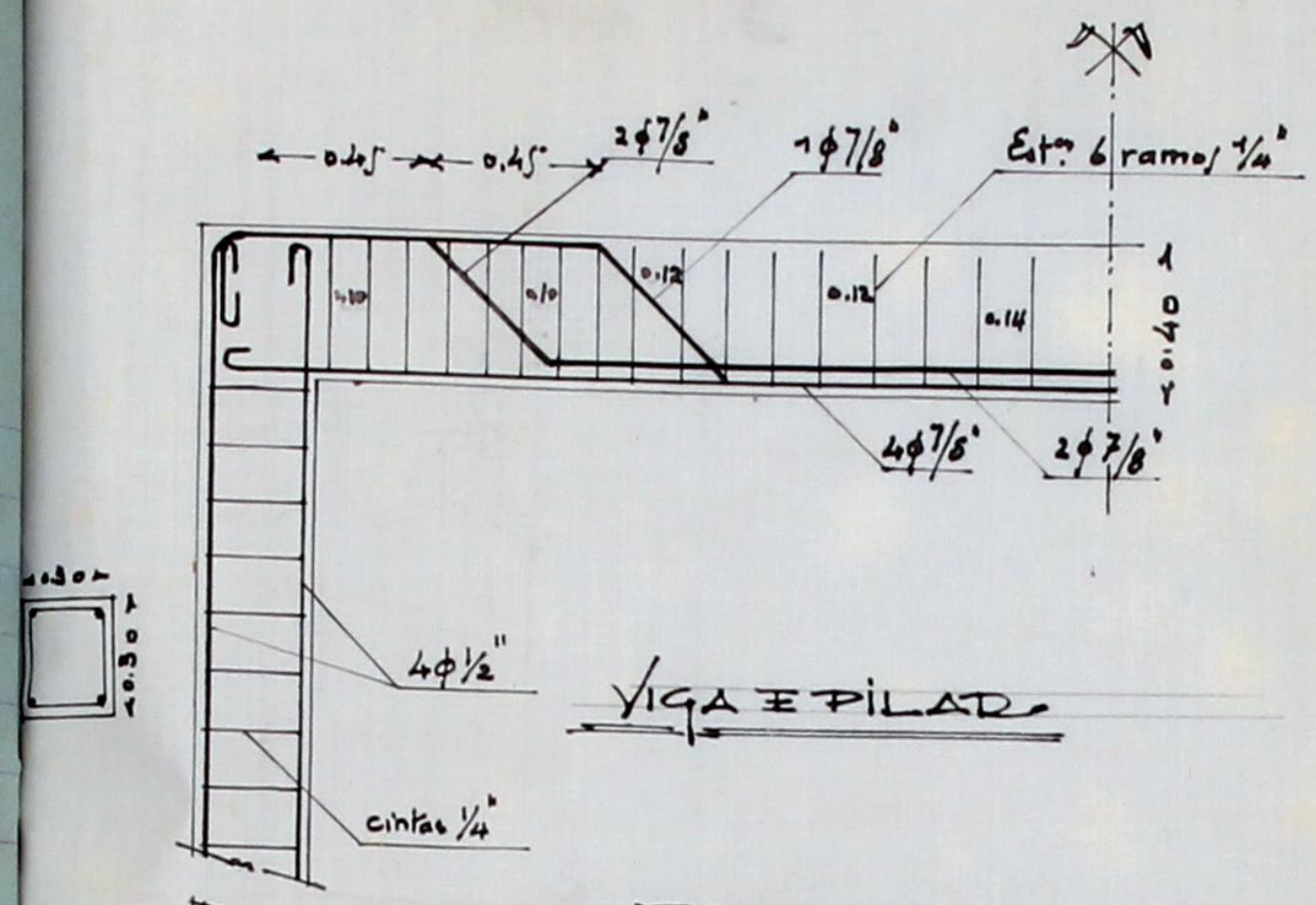
Elementos: - Trata-se da construção de uma lage vigada, e pilares com respectivas sapatas. Materiais: - Em harmonia com o Cap. II do Regulamento Português referente à construção em cimento armado aprovado pelo Decreto Nº. 25948 de 16 de Outubro de 1935. - A dosagem do betão será de 300 Kgs. de cimento, 400 L. de areia, e 800 L. de pedra. Cálculos: - Em conformidade com o citado Regulamento. Disposição das armaduras e verificação das tensões limites: - Lage: - Vão 3,7 Espessura 0,13 m. Cargas p.m²: Pêso próprio $0,13 \times 2400 = 310$ Sobrecarga = 300 Total 610 Kgs. $M = 1/10 \ 610 \times 3,7 \times 370 = 83500 \text{ Kgs.cm.}$ $P^a \ H' = 11,5 \ w' = 7,13 \ (10 \ \emptyset \ 3/8" \text{ p.m.})$ vem: $y = 4,0 \ H' - y = 11,5 - 4,0 = 7,5 \ h = 10,2 \ R_a = 83500 / 10,2 \times 7,13 = 1150 \text{ Kgs./cm}^2$. $R_b = 1/15 \times 11500 \times 4,0 / 7,5 = 41 \text{ Kgs./cm}^2$. Para armadura de distribuição adoptaremos 6 $\emptyset \ 1/4" \text{ p.m.}$ VIGA A: - Vão 5,5 m. Secção 0,40 x 0,20 Secção sob a lage 0,27 x 0,20 m. Cargas p.m. corrente: Pêso próprio $0,27 \times 0,20 \times 2400 = 130$ Lage com sobrecarga $3,6 \times 610 = 2200$ Total 2330 $M = 1/10 \times 2330 \times 5,5 \times 550 = 705000 \text{ Kgs.cm.}$ $P^a \ H' = 34 \ b^o = 20 \ b = 170 \text{ cm.}$ $w' = 23,22 \ (6 \ \emptyset \ 7/8")$ $y = 9,9 \ H' - y = 34 - 9,9 = 24,1 \ h = 30,7 \ R_a = 705000 / 30,7 \times 23,22 = 990 \text{ Kgs./cm}^2$. $R_b = 1/15 \times 990 \times 9,9 / 24,1 = 27 \text{ Kgs./cm}^2$. Esforço transversal: Reacção dos apoios $2330 \times 5,5 / 2 = 6400 \text{ Kgs.}$ Este esforço será neutralizado com estribos de 6 ramos $1/4" \text{ afastados de } s = 960 \times 30,7 \times 1,9 / 6400 =$

= 10 cm. Aderência:- Perto dos apoios levantaremos 3 ϕ 7/8" para neutralisarem o momento negativo; a tensão de aderência será pois $3200/30,7 \times 21 = 4,9$ Kgs./cm². PILAR:- Altura 4,5 m. Secção 0,30 x 0,30 m. Cargas:- Pêso próprio do pilar $0,30 \times 0,30 \times 4,5 \times 2400 = 1000$ Reacção da viga A = 6400 Total 7400 Este pilar será armado longitudinalmente com 4 ϕ 1/2" e transversalmente com cintas de 1/4" afastadas de 0,15 m. O trabalho do betão e do aço será : $R'b = 7400/100 + 15 \times 5,07 = 7400/976 = 8$ Kgs./cm². $R_a = 15 \times 8 = 120$ Kgs./cm². SAPATA:- Cargas:- Pêso provável da sapata 1000 Kgs. Carga transmitida pelo pilar 7400 Total 8400 Kgs. Admitindo para carga de segurança do terreno 1 Kg/cm²., teremos para superfície de assentamento : $U = 8400$ cm². donde $L = \sqrt{8400} = 92$ cm. Esta sapata será armada nos dois sentidos ortogonais com 9 ϕ 1/4" e as consolas terão 0,50 m. no encastramento.

Porto, 15 de Setembro de 1937

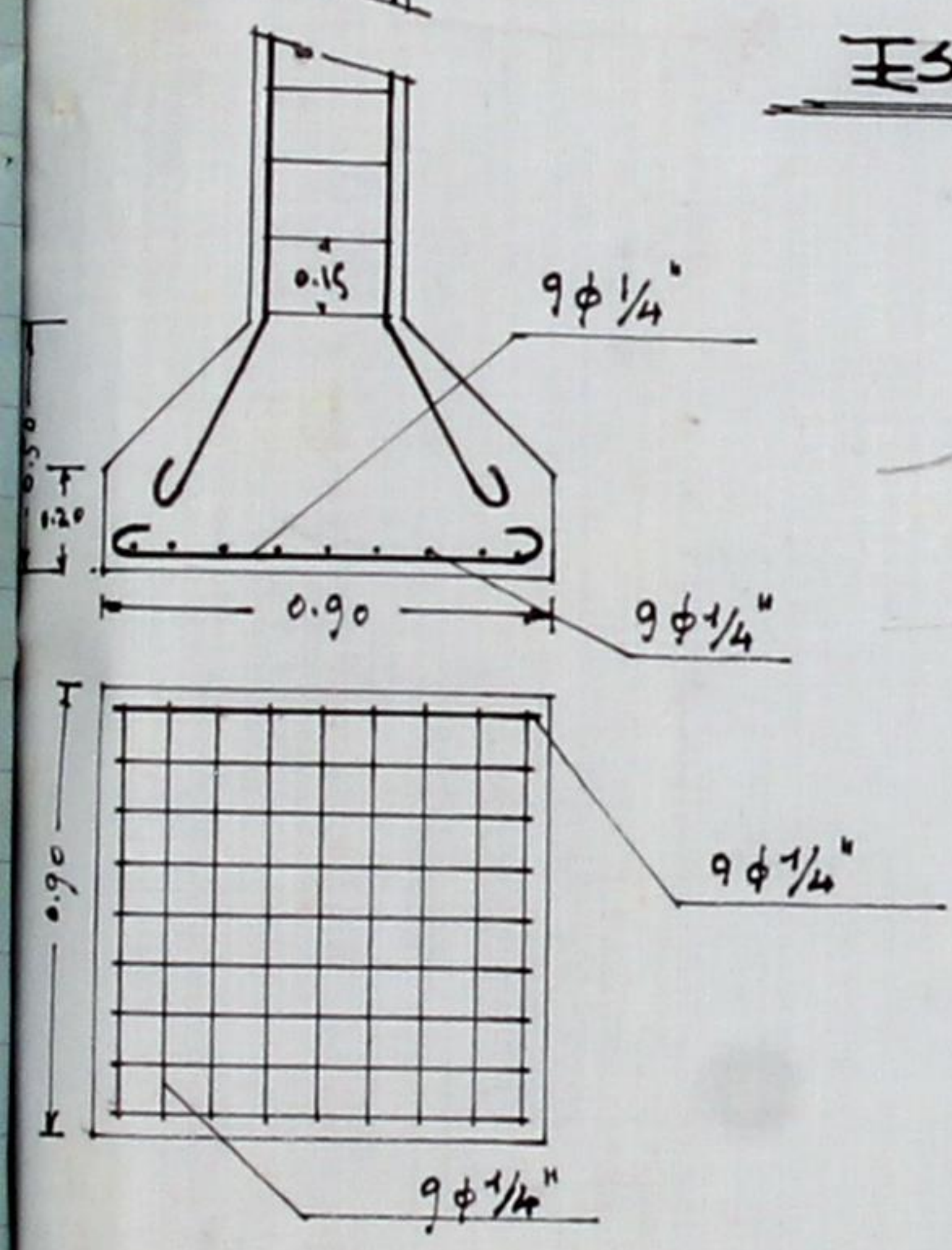
J. Bastos
Eng.º Civil (A. P.)

CMP
AG



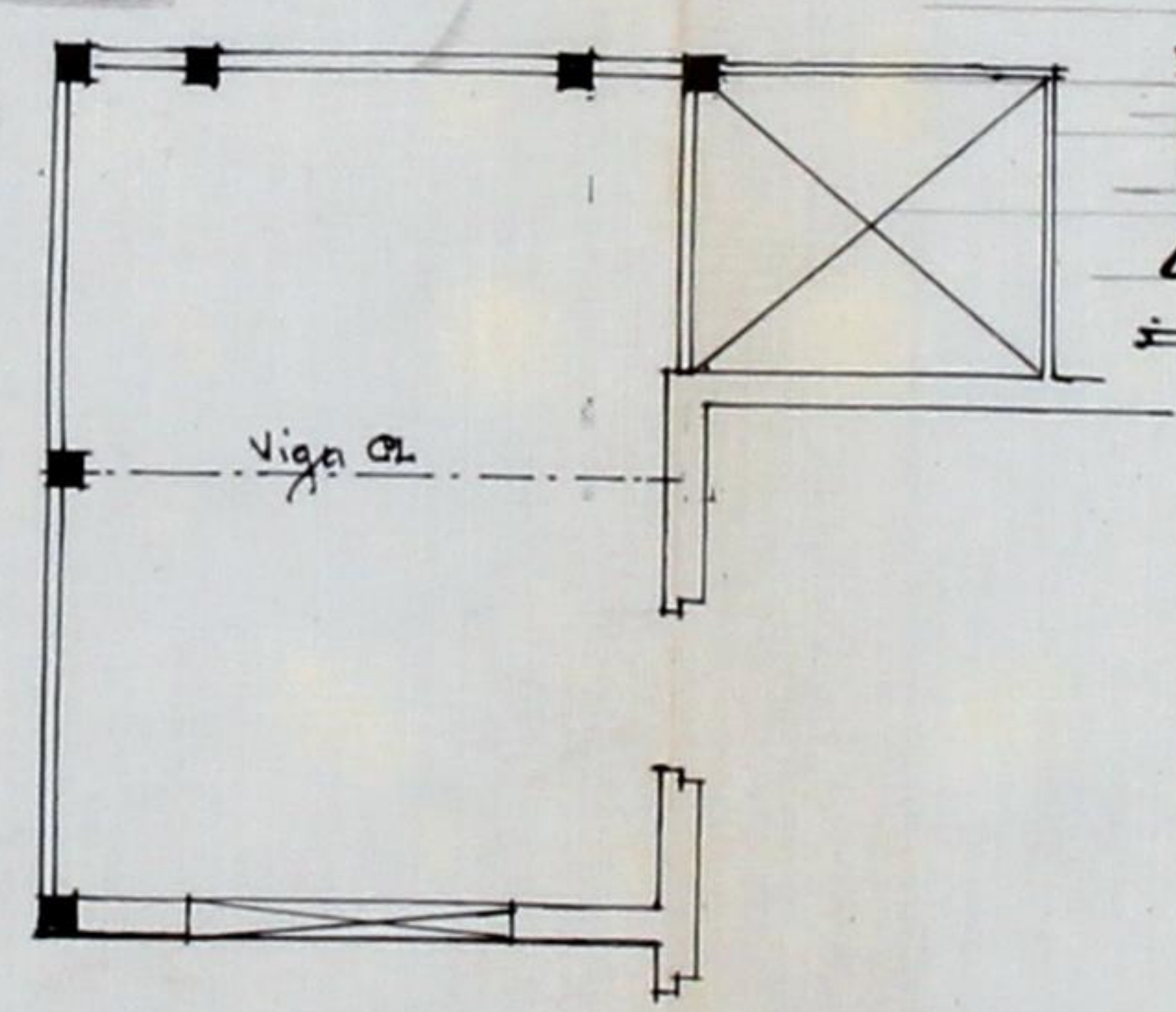
VIGA E PILAR

ESC. 1:20

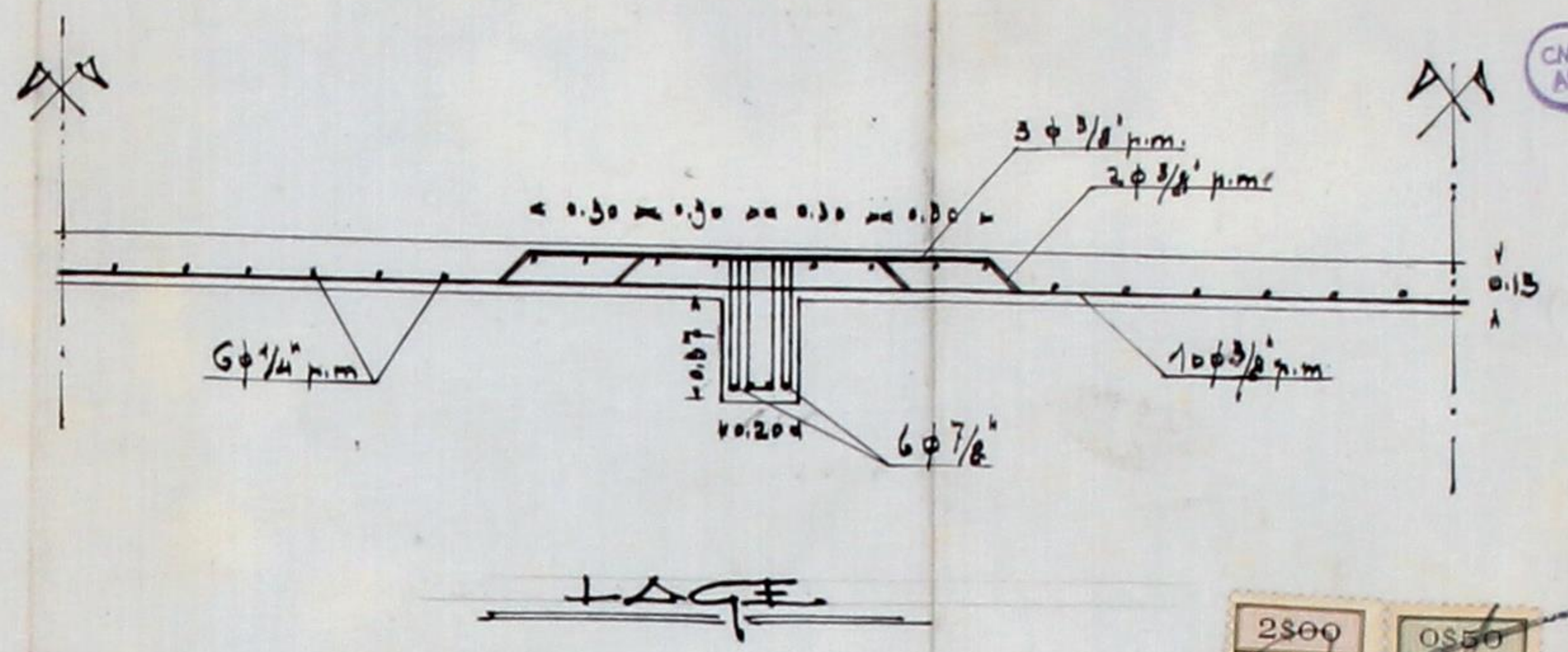


APPROVADA PORTO EM CAMARA,
DE 18 NOV 37 DE 19
O PRESIDENTE

[Signature]



PLANTA A 1:100



CÁLCULOS DE CIMENTO ARMADO
A QUE SE REFERE O REQUER
IMENTO DO COLÉGIO ALMEIDA
GARRETT

Porto, 15 de Setembro de 1937
[Signature]
Eng. Civil (U.P.)



Planta topográfica para efeitos do §. 3.
do Art. 3.º do Decreto de 18 de Janeiro de 1929.

Válida por um ano

N.º 7324 10300
9350 fl. 220
4714

PORTO, 14 DE Setembro DE 1937

Engenheiro

Chefe do Serviço

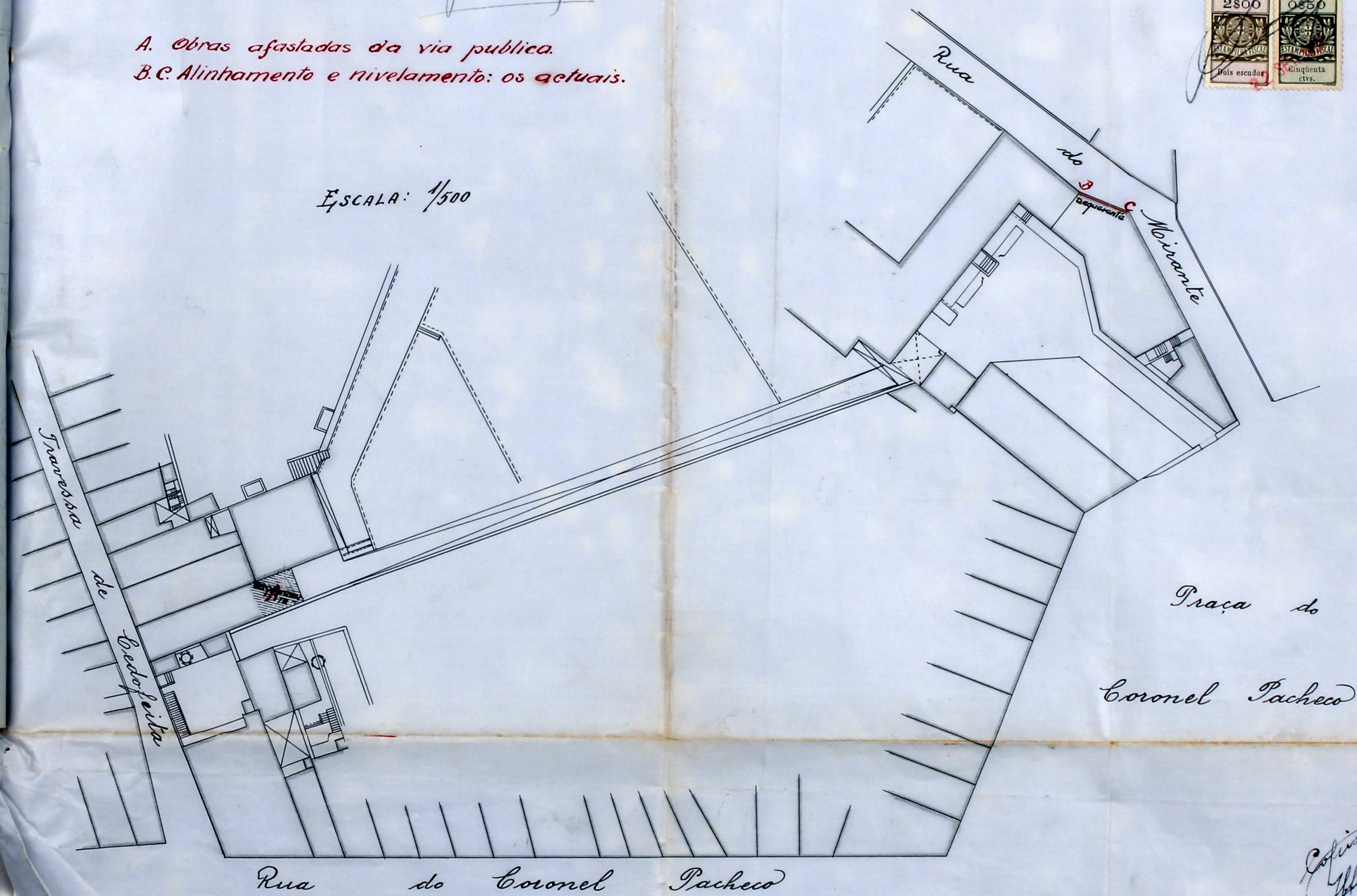
ad.º Engenheiro-Chefe da Repartição

Rauay

A. Obras afastadas da via publica.

B.C. Alinhamento e nivelamento: os actuais.

ESCALA: 1/500

Praça do
Coronel Pacheco

Cópia
Illegível
F. S. G.



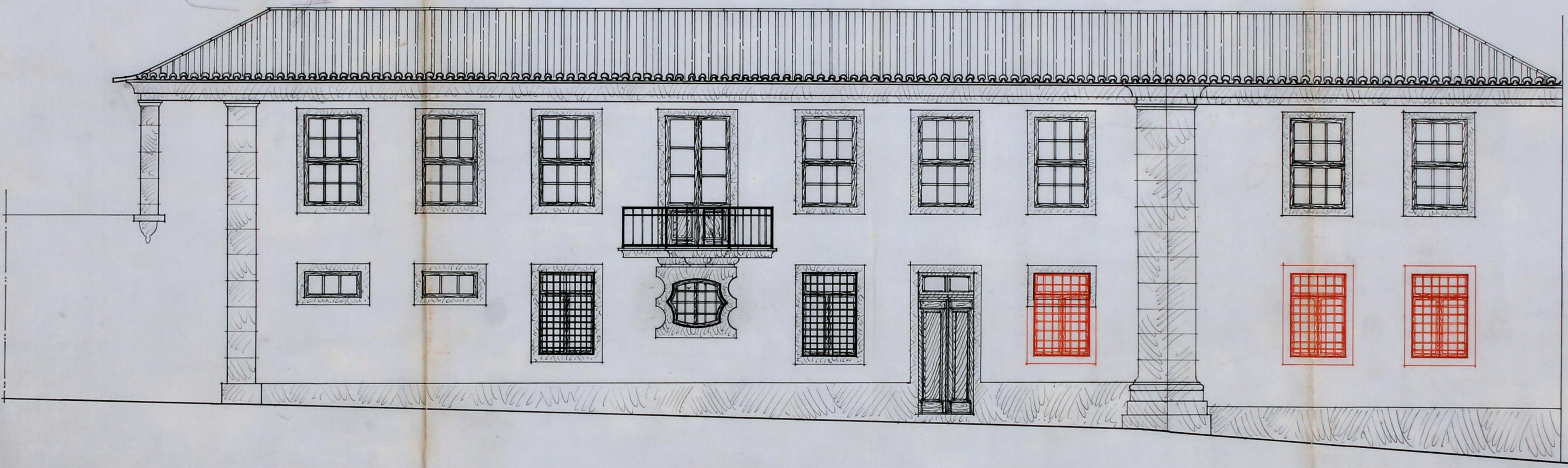
110
87
CHP
AG

PROJECTO A QUE SE DEVE O DEQUEDIMENTO DO COLÉGIO "COLÉGIO ALMEIDA GADRETT."
TACHADA NA ESC. DE 0,02 POR METRO



APPROVADA PORTO EM CAMARA,
DE 18 NOV 37 DE 19
PRESIDENTE

CONSELHO DE ESTÉTICA E URBANIZAÇÃO
DA
CIDADE DO PORTO
Sessão de 29 de Setembro de 1937
Satisfaz



PORTO, SETEMBRO DE 1937
O ARQUITECTO
Julião da Silva
Ass: C. P. da Silva



A Repartição de Engenharia
Porto 1 OUT. 1937
O Presidente



Registrada
sob o n.º 76742
11 OUT. 1937



112
JF

unio Maranhão

Laurea Municipal de Porto

1ª

O Colegiu Alameda Garrett, com sede na
Praça Coronel Pacheco, desta Cidade, vem
em aditamento ao projeto registrado sob
n.º 76093, esclarecer sob a verdadeira
posição de primeiros lances de exceder para
que as repartições técnicas possam infor-
mar devidamente

F. S.

Porto, 9 de Outubro de 1937

Jules José de Brito
Arg.º Supl. Civil (M.R.)

Declaro que neste acto me foi presente o livro
da Contribuição pago pelo conhecimento n.º 2144

DEFERIDO
NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO
Pelo, em sessão da Comissão Executiva
18 NOV. 57
da



Alfenderlares

Escudos 707895

Talão n.º 6895



Registo

N.º

Data

76093
22-9-93

Câmara Municipal do Porto

REPARTIÇÃO DE ENGENHARIA



Requerente:

Colégio Almeida Garrett

Especificação da obra:

Abir janelas, substituir a cada

Situação:

Rua do Município

Responsável:

Julio José de Brito

Importâncias a cobrar:

TAXAS
DE LICENÇA:

Obras de 6.ª Categoria Zôna Média

Fixa		\$
Por levantar pavimento		\$
Por m² de construção		\$
123,00 Por m² de área útil		1650
Por ml. de muro interior		\$
Por ml. de muro exterior		\$
Por ligação ao Colector Geral		\$

DE ESTÉTICA:

9,00 Por m² de frontaria 2000

DE VARANDAS:

Por ml. de saliência \$

DE NUMERAÇÃO:

Números \$

DE ALINHAMENTO:

Prédios \$

EMOLUMENTOS:

Para a Câmara 750

Impresso 25

Adicional de 30 % - Lei 22520 3420

IMPOSTO DE SANIDADE:

5000

MEDIU:

Dimas Passos

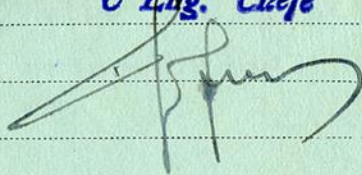
no pagamento

INFORMAÇÃO DO ENGENHEIRO-CHEFE

Em termos de deferimento com as condições impostas

Porto, 13 de Novembro de 1937

O Eng.º Chefe

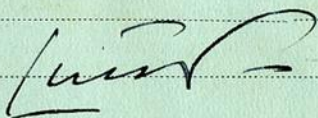


PROPOSTA DO VEREADOR DO PELOURO

Proponho deferimento nos termos da informação

18-11-1937

O VEREADOR DO PELOURO



R.G.

76093
22.9.1937

113

SP

CARTA DA CIDADE

Quanto a este serviço não he inconveniente,
pode tudo a upneri.

24.9.1937

João de Brito, Cunha

CNP
AG

CONSELHO DE ESTÉTICA E URBANIZAÇÃO

DA

CIDADE DO PÔRTO

Sessão de 29 de set. de 1937

Satisfaz

Teresquimarais

my

INSPECÇÃO DE SAUDE
DO

PORTO

Sat. 29.9.37
Porto 18-932

my

INSPECÇÃO GERAL DO SERVIÇO
DE INCENDIOS DO
PORTO

Não a chover.

1.10.1937

my

SECÇÃO CENTRAL

Satisfaz

1-10-937

my

SECÇÃO DA VIA PÚBLICA

Ligação de aguas pluviais

Não tem a ligar
Lindemann
1-10-937

SECÇÃO DE EDIFÍCIOS

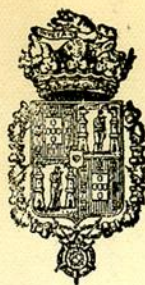
Quanto ao projecto da obra: *Satisfaz*

Prazo para execução: *120 dias*

9/xi/37

Banauy

Câmara Municipal



da Cidade do Porto

ANO CIVIL DE 1937



Guia de entrada de depósito N.º 2266

Espaço de de de 193

Dinheiro corrente 369\$00

Papeis de crédito \$

Total Esc. 369\$00

Pela presente guia vai

Colegio Almeida Garrett

triar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de trezentos sessenta e nove escudos

no depósito de garantia às condições

1937 de 22/9/937

da licença para abrir e substituir janelas na Rua do Virante, registo n.º

quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Direcção da Contabilidade e Fazenda Municipais, 30 de Novembro de 1937

O Director,

Recebi a quantia de

trezentos sessenta e nove escudos

Tesouraria Municipal do Porto, em 30 de Novembro de 1937

Registada

O Tesoureiro,

n.º de de 1937



Câmara Municipal do Porto

REPARTIÇÃO DE ENGENHARIA—Secção Central

Licença para Obras Particulares

Licença n.º 1815 do ano de 1937

Em conformidade com o despacho de 18 de Novembro de 1937 exarado no requerimento registado sob o n.º 72093 é concedida esta licença a

para executar as obras nelas descritas e documentos anexos sob a direcção do

Especificação da obra: 163. Categoria: *reparação de fachada*

Situação

CONDIÇÕES IMPOSTAS

A licença e respectivo projecto aprovado, devem estar sempre patentes na obra, para serem examinados pelos funcionários municipais que provem sê-lo, por meio de cartão de identidade, aos quais deve ser permitida a visita ao prédio em obras.

De conformidade com o disposto no decreto de 14 de Fevereiro de 1903, nenhuma casa construída, reconstruída ou ampliada poderá ser habitada sem que o proprietário esteja de posse do respectivo atestado de habitabilidade.

As obras devem ser iniciadas dentro do prazo de **Noventa** dias a partir da data desta licença e terminada em

17 de Maio de 1938

Todas as paredes das cosinhas, serão de pedra e tijolo e assentarão sobre outras paredes ou vigamentos de cimento armado e o pavimento e teto destas ou de outros locais onde haja fornalhas ou fornos ou se depositem combustíveis líquidos ou outras substâncias facilmente inflamáveis, devem ser de matérias incombustíveis.

As chaminés serão totalmente de materiais incombustíveis, devendo o seu paramento interior ficar afastado 0,20 dos madeiramentos. Todas as paredes exteriores da construção serão de pedra, tijolo, blocos de betão ou betão armado.

Liga ao colector geral

Porto, e Paços do Concelho, 3 de Dezembro de 1937

Engenheiro Chefe da Repartição de Engenharia, subscrevi.

Guia de depósito n.º

Registqu

Conferiu

O Presidente da Comissão Administrativa,

Os selos a que obriga esta licença, na importância de 68\$10 encontram-se colocados e devidamente inutilizados no livro n.º 6845 sob o n.º de ordem

Importâncias cobradas:

TAXAS

DE LICENÇA:

Fixa	\$
Por levantar pavimento	\$
Por m ² de construção	\$
Por m ² de área útil	86 \$ 10
Por ml. de muro interior	\$
Por ml. de muro exterior	\$
Por ml. de fachada (ligar ao coletor)	\$

DE ESTETICA:

Por m ² de frontaria	20 \$ 00
---------------------------------	----------

DE VARANDAS:

Por ml. de saliência	\$
----------------------	----

DE NUMERAÇÃO:

Números	\$
---------	----

DE ALINHAMENTO:

Prédios	\$
---------	----

EMOLUMENTOS:

Para a Câmara	7 \$ 50
Funcionários, Lei 14.027	- \$ -
Impresso	\$ 25
	\$
Adicional de 30 %, Lei 22.520	34 \$ 20

IMPOSTO DE SANIDADE: Lei 12.477 e Portaria 6.126

Para a Câmara	50 \$ 00
Para o Estado	50 \$ 00

IMPOSTO DE VISTORIA: Lei 14.372

Para o Perito da Câmara	30 \$ 00
Para o Perito da Inspeção de Saúde	30 \$ 00

DIVERSOS:

Imposto de sêlo	30 \$ 90
Depósito de garantia da obra	\$
Idem de pavimento	\$ 369 \$ 00

TOTAL—Esc. 707 \$ 95